

PLANO DE AÇÃO TEIP

2024/2027



“Minha aldeia é todo o mundo.
Todo o mundo me pertence.
Aqui me encontro e confundo
com gente de todo o mundo
que a todo o mundo pertence.”

António Gedeão - Teatro Do Mundo

ÍNDICE

1. Programa TEIP 4	3
2. ANÁLISE SWOT	3
3. EIXOS, PROBLEMAS / ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS, OBJETIVOS GERAIS, PLANO DE AÇÃO	6
3.1 EIXOS	6
3.2 Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	7
3.3 Objetivos Gerais (OG).....	7
4. Plano de Ação TEIP (PA) - METAS.....	8
A. Estratégias que privilegiem a prevenção em detrimento da remediação	14
B. Áreas de formação e capacitação de acordo com os problemas/áreas prioritárias de intervenção	14
C. Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	15
D. Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica.....	15
E. Práticas de avaliação das aprendizagens	16
F. Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	17
G. Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão	17
H. Medidas de prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos	19
I. Medidas de promoção de competências de gestão do percurso dos alunos.....	20
J. Estratégias de apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	20
K. Estratégias destinadas ao envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem.....	21
L. Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico.....	22
M. Medidas destinadas ao exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional	22
N. Estratégias de integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	24
O. Medidas concretas para a rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	24
P. Melhoria dos Recursos Materiais, Equipamentos e Infraestruturas	26
5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	28
5.1 Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados	28
5.2 Produtos da Monitorização e/ou da Avaliação.....	28
6. ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO, COMUNICAÇÃO E REFLEXÃO.....	29
6.1 Estratégias de divulgação / reflexão	29
6.2 Forma de participação dos vários elementos da comunidade	29

1. Programa TEIP 4

O Programa TEIP4 (Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho) constitui-se como uma medida de política educativa destinada a agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, localizados em territórios com maior vulnerabilidade social, tendo em vista garantir a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos, a melhoria da qualidade das aprendizagens, bem como o combate ao abandono escolar.

No Programa TEIP4 pretende-se, por um lado robustecer e recentrar esta medida conferindo uma maior autonomia às comunidades educativas, de modo a potenciar intervenções mais flexíveis, inovadoras e ajustadas às necessidades dos alunos e das suas famílias e à mobilização de recursos educativos endógenos suscetíveis de promover o desenvolvimento local mais sustentável. Por outro lado, pretende-se sinalizar escolas que, fruto das dinâmicas implementadas, apresentam resultados que lhes têm permitido responder aos índices de vulnerabilidade.

2. ANÁLISE SWOT

Um Agrupamento de Escolas está inserido em uma comunidade educativa, um ambiente ao qual deve sempre estar atento e conectado. Portanto, as respostas e ações a serem oferecidas devem considerar a identificação de pontos fortes e fracos, além de oportunidades e ameaças que possam influenciar suas atividades e objetivos. Assim, a elaboração do PE baseou-se em documentos essenciais, produzidos tanto dentro do próprio AEMAX, quanto por entidades externas. Para isso, realizou-se uma análise detalhada de todas as informações coletadas e organizadas em relatórios TEIP, semestrais e anuais, bem como nos relatórios da equipa de avaliação interna, nas análises dos resultados escolares dos alunos e nas contribuições da comunidade educativa. Este diagnóstico estratégico levou à identificação de fatores internos e externos cruciais para a definição das ações a serem tomadas, permitindo uma reflexão profunda e o desenvolvimento de soluções eficazes para alcançar os objetivos propostos.

A avaliação SWOT apresentada foi baseada no Relatório TEIP 2023-2024 e na Autoavaliação Interna do AEMAX realizada em 2023-2024, entre outros indicadores. Foram feitas as modificações consideradas apropriadas à situação atual.

Pontes Fortes

- Diversidade de oferta educativa e formativa;
- Existência do GMOE - Gabinete de Mediação e Orientação Escolar e Gabinete de Receção Integração e Adaptação de alunos estrangeiros (GRIA);
- Participação em projetos de âmbito local, regional, nacional e internacional;
- Celebração de parcerias e protocolos com diferentes entidades, públicas e privadas;
- Trabalho desenvolvido em prol da Inclusão;
- Elevada qualificação dos Recursos Humanos (RH);

- Diversidade de atividades do PAA;
- Práticas de monitorização e avaliação dos resultados escolares e da indisciplina;
- Atividades/utilização de recursos das Bibliotecas;
- Projetos internos de reforço das aprendizagens (medidas do PA);
- Articulação interciclos;
- Práticas de autoavaliação;
- Formação a nível interno nas áreas consideradas críticas.

Pontos Fracos

- Abandono escolar e insucesso;
- Taxas de insucesso e conclusão de ciclo, nalguns anos de escolaridade;
- Ocorrências em contexto de sala de aula e de recreios;
- Pouca valorização das aprendizagens escolares por parte da comunidade cigana;
- Falta de espaço adequado para o estudo individualizado da música e da dança;
- Falta de espaço polivalente (auditório) para a realização de reuniões de carácter mais alargado e apresentação de espetáculos;
- Deterioração de alguns espaços e edifícios escolares (EB23 Frei Caetano Brandão, EB1 Gandra);
- Falta de pavilhão gimnodesportivo do AEMAX;
- Falta de espaços cobertos destinados ao desenvolvimento das atividades desportivas nas EB1;

Oportunidades

- Herança cultural comunitária;
- Aposta europeia e nacional na qualificação;
- Tendência de aumento dos níveis de escolarização;
- Articulação próxima com parceiros locais;
- Articulação próxima com a equipa de acompanhamento da DGE;
- Parcerias com instituições locais e regionais;
- Integração do Agrupamento no TEIP 4;
- Boas relações com as instituições autárquicas (Câmara Municipal de Braga e Juntas de Freguesia) e empresas locais.

Ameaças

- Alterações normativas no sistema educativo;
- Contexto socioeconómico e cultural das famílias;
- Sobrecarga de trabalho administrativo e burocrático;
- Restrições orçamentais que condicionam a ação da gestão financeira e pedagógica do Agrupamento;
- Desalinhamento entre o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e as provas de exame que determinam o acesso ao ensino superior;
- Antiguidade de algum parque informático;
- Falta de apoio jurídico permanente;
- Falta de valorização da escola por parte da comunidade cigana e de muitos outros EE com baixo envolvimento no processo de ensino e aprendizagem e de acompanhamento dos seus educandos;
- Dificuldade no transporte entre escolas para realização de atividades transversais;
- Falta de verbas/apoios para a concretização de alguns projetos.

3. EIXOS, PROBLEMAS / ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS, OBJETIVOS GERAIS, PLANO DE AÇÃO

3.1 EIXOS

Eixo 1 – Ensino e Aprendizagem

Prevenção Para a Capacitação

1. Aprender a Aprender
2. Aptidão e Prontidão Escolar
3. Transição de ciclo (sinalização de alunos para intervenção)

Espaços de Aprendizagem

1. Laboratórios de Aprendizagem (1º CEB)
2. Oficinas de Matemática, Leitura e Escrita (2º CEB/ 3º CEB)
3. PAT (9º ano e ensino secundário)

Ambientes Educativos Diferenciados

1. Infraestruturas e Recursos
2. Serviços de Apoio Educacional
3. Integração Comunitária e Parcerias

Dinâmicas Participativas

1. Projetos de integração de saberes / Desenvolvimento Educativo / Desporto Escolar
2. Projetos de CeD / Estratégias de Educação para a Cidadania (EECE)
3. Assembleias de Turma

Mediação Escolar e Familiar

1. Gabinete de Mediação e Orientação Escolar (GMOE)
2. Gabinete de Receção, Integração e Adaptação de alunos estrangeiros (GRIA)
3. Acompanhamento Académico e Comportamental
4. Mentorias (3º CEB e Ensino Secundário)
5. Articulação com Projetos / Parcerias:

BEqual, Equilibrium Social Circus, European Parliament Ambassador School programme, Hypatiamat, Milage, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema, Rede de Escolas para a Educação Intercultural, RedEscolas AntiCorrupção, Eco-Escolas e outros

Eixo 2 – Liderança

(RE)Estruturar para melhor gerir

Equipas Educativas

Equipa de AFC

Equipa de CeD

Assembleias de Delegados de Turma

Eixo 3 – ComunidadeProjetos Partilhados com Parceiros

1. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
2. Rede Social de Braga (CLAS e NLI)
3. Respostas educativas para alunos em absentismo / perigo de abandono
4. Projetos em parceria com instituições e / ou organizações locais: Associação GIRAR 22 - Movimento Cívico por Ferreiros, CERCI Braga, Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Braga, Oficina de S. José, Adolescere, Musa - Associação Artística e de Intervenção Social (Lugar-Comum / Dança Inclusiva), Museu dos Biscainhos (Programa Educativo e Mediação Cultural), Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano, Associação Agir com Gerações dos 0 aos 100,...)

3.2 Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)

- AIP1 - Sucesso escolar
- AIP2 - Qualidade do sucesso escolar
- AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- AIP5 - Articulação interdisciplinar
- AIP7 - Práticas inclusivas
- AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
- AIP9 - Absentismo escolar
- AIP11 - Indisciplina
- AIP13 - Envolvimento da comunidade

3.3 Objetivos Gerais (OG)

- OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

4. Plano de Ação TEIP (PA) - METAS

N.º DA AÇÃO	DESIGNAÇÃO	EIXO DE INTERVENÇÃO	PROBLEMAS / ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA	OBJETIVOS GERAIS	AÇÃO ORIENTADA PARA A PROMOÇÃO DE	BREVE DESCRIÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	METAS ESPECÍFICAS	METAS GERAIS
A1	Prevenção Para a Capacitação	Ensino e Aprendizagem	<p>AIP1 - Sucesso escolar</p> <p>AIP2 - Qualidade do sucesso escolar</p> <p>AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências</p> <p>AIP7 - Práticas inclusivas</p>	<p>OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos</p> <p>OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos</p> <p>OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem</p> <p>OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p>	<p>Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos</p> <p>Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica</p> <p>Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma</p> <p>Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente</p>	<p>1. Aprender a Aprender Projeto destinado aos alunos de 5 anos de idade. Caracteriza-se pela criação de ambientes de aprendizagem promotores de inclusão, de equidade e de justiça social; Promoção da diferenciação pedagógica recorrendo à diversificação de metodologias de ensino/aprendizagem e à utilização de recursos educativos diversificados. Prevê também a introdução do Pensamento Computacional: Desenvolvimento de Competências de Resolução de Problemas; Estímulo do Pensamento Lógico e Crítico; Fomento à Criatividade e Desenvolvimento de Competências Digitais Básicas.</p> <p>2. Aptidão e Prontidão Escolar A entrada no 1.º Ciclo do Ensino Básico representa um marco desenvolvimental de extrema importância, para o qual é fundamental que as crianças estejam preparadas, ao nível cognitivo, emocional e social. Visa identificar nos alunos um conjunto de competências facilitadoras da aquisição das aprendizagens e da adaptação com sucesso a este novo contexto educativo. A terapia da fala entra neste contexto através da avaliação de competências verbais, incluindo informação, vocabulário, e compreensão, assim como a consciência fonológica. Serão acauteladas as entradas no sistema de ensino apenas no 1º ciclo, sensibilizando para uma entrada mais precoce.</p> <p>3. Transição de ciclo (sinalização de alunos para intervenção) Implementação de um plano de "Transição de ciclo" com a identificação precoce de alunos em risco, seguido de intervenções direcionadas e apoio contínuo, ajustando as estratégias conforme necessário para responder às necessidades em evolução dos alunos. Este plano contempla: Avaliação e Monitorização Contínua; Intervenções Direcionadas; Formação e Desenvolvimento Profissional; Envolvimento Familiar e Comunitário; Flexibilização Curricular e Pedagógica e Suporte à Transição. Recolha de boas práticas: reflexão e elaboração de Ebook para disseminação.</p>	Educação Pré-Escolar 1.º ano 4.º ano 5.º ano 6.º ano 7.º ano 9.º ano 10.º ano	<p>Meta Específica 1: Integrar atividades de pensamento computacional no plano de aulas mensal, com pelo menos uma atividade dedicada por mês, para desenvolver competências digitais básicas e promover o pensamento lógico e crítico entre as crianças de 5 anos.</p> <p>Meta Específica 2: Realizar uma avaliação da consciência fonológica em todos os alunos do 1.º ano até ao final do primeiro período letivo, para identificar necessidades de suporte adicional.</p> <p>Meta Específica 3: Implementar intervenções direcionadas para todos os alunos identificados em risco dentro de 2 meses após a sua identificação, com planos personalizados baseados nas suas necessidades específicas.</p>	<p>MG1 - Taxa de retenção</p> <p>MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/compontes do Currículo</p> <p>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</p> <p>MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais</p> <p>MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais</p>
A2	Dinâmicas Participativas	Ensino e Aprendizagem	<p>AIP1 - Sucesso escolar</p> <p>AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de</p>	<p>OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos</p> <p>OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos</p>	<p>Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma</p> <p>Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente</p>	<p>Sub-ação 1. Projetos de Integração de Saberes / Desenvolvimento Educativo / Desporto Escolar Atividades extracurriculares que visam a formação abrangente e a ligação escola-comunidade, incidindo no desenvolvimento crítico e responsável do aluno. São educativas, incluindo o desporto, cultura, lazer e educação para a cidadania, promovendo a utilização criativa do tempo livre.</p>	Educação Pré-Escolar 1.º ano 2.º ano 3.º ano 4.º ano 5.º ano	<p>Meta Específica 1: Aumentar a participação dos alunos em atividades da sub-ação 1 em 5% em comparação com o ano letivo anterior, medido por registos de inscrição e participação.</p> <p>Meta Específica 2: Consolidar a</p>	<p>MG1 - Taxa de retenção</p> <p>MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas</p>

PLANO DE AÇÃO TEIP

2024-2027

			<p>competências</p> <p>AIP5 - Articulação interdisciplinar</p> <p>AIP7 - Práticas inclusivas</p> <p>AIP8 - Incidência de fluxos migratórios</p> <p>AIP11 - Indisciplina</p> <p>AIP2 - Qualidade do sucesso escolar</p>	<p>OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem</p> <p>OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina</p> <p>OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</p>	<p>Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão</p> <p>Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos</p> <p>Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico</p> <p>O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional</p> <p>Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos</p> <p>Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local</p>	<p>Sub-ação 2. Projetos de CeD / Estratégia de Educação para a Cidadania</p> <p>Implementação de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas que promovem o desenvolvimento integral dos alunos, focando tanto em competências académicas quanto sociais. Priorização de abordagens que vão além das avaliações tradicionais, reconhecendo e valorizando diferentes formas de aprendizagem e competências dos estudantes. Integração de competências de cidadania no currículo, incentivando a aprendizagem ativa e crítica, essencial para o sucesso escolar e pessoal. Promoção de projetos e atividades que requerem a colaboração entre diferentes disciplinas, enriquecendo a experiência educacional e promovendo uma compreensão mais holística do conhecimento. Assegurar que todos os alunos, independentemente de suas origens ou necessidades especiais, tenham acesso a oportunidades iguais de aprendizagem e participação. Adaptação aos desafios trazidos pela diversidade cultural e linguística, utilizando estratégias que promovam a inclusão e valorizem as diferenças. Implementação de estratégias de gestão de sala de aula e promovendo um ambiente de respeito mútuo e responsabilidade, contribuindo para a redução de comportamentos disruptivos.</p> <p>Sub-ação 3. Assembleias de Turma</p> <p>As assembleias de turma, como um meio eficaz de envolver alunos na gestão de sua própria aprendizagem e na melhoria do ambiente educativo, contribuindo para a resolução de problemas relacionados ao insucesso escolar e ao desenvolvimento de uma comunidade escolar inclusiva e colaborativa. Recolha de boas práticas: reflexão e elaboração de Ebook para disseminação.</p>	<p>6.º ano</p> <p>7.º ano</p> <p>8.º ano</p> <p>9.º ano</p> <p>10.º ano</p> <p>11.º ano</p> <p>12.º ano</p>	<p>educação para a cidadania como um eixo transversal e permanente do currículo escolar, garantindo que todos os alunos participem ativamente em projetos cívicos e sociais ao longo do seu percurso escolar (Índice de Integração Curricular de Educação para a Cidadania).</p> <p>Meta Específica 3: Obter um feedback positivo de pelo menos 75% dos alunos sobre o impacto das assembleias na sua aprendizagem e bem-estar.</p>	<p>disciplinares / componentes do Currículo</p> <p>MG3 - Taxa de desistência</p> <p>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</p> <p>MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula</p> <p>MG8 - Média de faltas injustificadas</p>
A3	Mediação Escolar e Familiar	Ensino e Aprendizagem	<p>AIP1 - Sucesso escolar</p> <p>AIP7 - Práticas inclusivas</p> <p>AIP8 - Incidência de fluxos migratórios</p> <p>AIP9 - Absentismo escolar</p> <p>AIP11 - Indisciplina</p>	<p>OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos</p> <p>OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos</p> <p>OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina</p> <p>OG5 - Promover o desenvolvimento</p>	<p>Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma</p> <p>Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos</p> <p>Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos</p> <p>Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade</p>	<p>1. Gabinete de Mediação e Orientação Escolar</p> <p>Estrutura de suporte educacional e formativo com o objetivo de apoiar o desenvolvimento integral dos alunos, a promoção de um ambiente de aprendizagem positivo, a mediação de conflitos e a necessária orientação académica e vocacional.</p> <p>2. Gabinete de Receção, Integração e Adaptação de alunos estrangeiros</p> <p>Responde às necessidades de alunos vindos de diversas partes do Mundo. Este gabinete visa facilitar a adaptação desses alunos ao contexto escolar, pessoal, social e familiar através de uma equipa multidisciplinar que inclui psicólogos, técnicos de educação social, uma técnica de serviço social e professoras. O trabalho envolve sessões iniciais de acolhimento, planos de intervenção individualizados e a formação de "mediadores interculturais" entre os alunos para promover uma inclusão eficaz e uma identidade escolar enriquecida e multicultural.</p>	<p>Educação Pré-Escolar</p> <p>1.º ano</p> <p>2.º ano</p> <p>3.º ano</p> <p>4.º ano</p> <p>5.º ano</p> <p>6.º ano</p> <p>7.º ano</p> <p>8.º ano</p> <p>9.º ano</p> <p>10.º ano</p> <p>11.º ano</p> <p>12.º ano</p>	<p>Meta Específica 1: Aumento de 5% nos índices gerais de satisfação e bem-estar relatados pelos alunos em relação ao ano letivo anterior (Índice de Inclusão Escolar e Bem-Estar);</p> <p>Meta Específica 2: Aumentar em 5% o desempenho académico dos alunos participantes (AAC e Mentoria) em cada ano letivo.</p> <p>Meta Específica 3: Reduzir em 5% os casos de conflitos reportados na escola.</p>	<p>MG1 - Taxa de retenção</p> <p>MG3 - Taxa de desistência</p> <p>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</p> <p>MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula</p>

PLANO DE AÇÃO TEIP

2024-2027

			<p>AIP13 - Envolvimento da comunidade</p> <p>AIP2 - Qualidade do sucesso escolar</p> <p>OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</p>	<p>to das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território</p> <p>Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local</p> <p>O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional</p>	<p>3. Acompanhamento Académico e Comportamental É definido de acordo com indicações emanadas do conselho de turma. Pretende preparar os alunos para a sua própria auto-orientação e induzi-los, de forma progressiva, a criarem uma atitude positiva para a tomada de decisões responsáveis sobre o presente e o futuro, quer na escola quer na vida social e profissional.</p> <p>4. Mentorias (3º Ciclo e Ensino Secundário) O Programa de Mentoria identifica os alunos que, em cada escola, se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os no estudo em conjunto e no desenvolvimento das aprendizagens, na integração escolar, no grupo de pares e na participação na vida escolar.</p> <p>5. Articulação com Projetos / Parcerias Incide na construção de redes de apoio e colaboração entre a escola e outras entidades (público / privado) impactando positivamente a comunidade escolar de várias formas: Melhoria do Sucesso Escolar; Apoio Socioemocional e Mediação de Conflitos; Desenvolvimento de Competências Sociais e Cidadania; Integração Familiar e Comunitária; Formação e Desenvolvimento Profissional do Corpo Docente e Não Docente.</p>		<p>MG8 - Média de faltas injustificadas</p> <p>MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO</p>	
A4	Espaços de Aprendizagem	Ensino e Aprendizagem	<p>AIP1 - Sucesso escolar</p> <p>AIP2 - Qualidade do sucesso escolar</p> <p>AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências</p> <p>AIP7 - Práticas inclusivas</p>	<p>OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos</p> <p>OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos</p> <p>OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem</p> <p>OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p>	<p>Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos</p> <p>Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica</p> <p>Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma</p> <p>Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente</p> <p>Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território</p>	<p>1. Laboratórios de Aprendizagem (1º ciclo): Focalizada nas áreas da compreensão e competência leitora, escrita, caligrafia, raciocínio matemático. Promove ambientes de aprendizagem facilitadores de inclusão, de equidade e de justiça social, através do apoio aos alunos, quando necessário, de modo a melhorar aprendizagens, prevenir a indisciplina, o absentismo e o abandono escolar, através de soluções pedagógicas alternativas para grupos de alunos com características específicas e, por conseguinte, reduzir o insucesso escolar e melhorar o sucesso pleno.</p> <p>2. Oficinas de Matemática, Leitura e Escrita (2º ciclo / 3º ciclo) Ação tem como objetivo a criação ambientes de aprendizagem promotores de inclusão, de equidade e de justiça social, promovendo o apoio aos alunos quando necessário, prevenindo a indisciplina, o abandono escolar e o absentismo, através de soluções pedagógicas alternativas para grupos de alunos com características específicas e, por conseguinte, melhorar os resultados escolares na avaliação interna e externa.</p> <p>3. PAT (9º e secundário) Nas disciplinas objeto de Prova Final/Exame Nacional, é proporcionado aos alunos um reforço das medidas de apoio ao estudo fora da sala de aula garantindo um acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas e orientadas para a satisfação de necessidades específicas e também das potencialidades de enriquecimento.</p>	<p>1.º ano 2.º ano 3.º ano 4.º ano 5.º ano 6.º ano 7.º ano 8.º ano 9.º ano 10.º ano 11.º ano 12.º ano</p> <p>Meta Específica 1: Aumentar em 5% o nível de competência leitora e escrita, e o desempenho em raciocínio matemático, dos alunos participantes nos Laboratórios de Aprendizagem até o final do ano letivo.</p> <p>Meta Específica 2: Aumentar em 5% os resultados escolares em Matemática e competências de leitura e escrita dos alunos participantes nas Oficinas até ao final do ano letivo.</p> <p>Meta Específica 3: Aumentar em 5% o sucesso escolar dos alunos participantes nos PAT até o final do ano letivo.</p>	<p>MG1 - Taxa de retenção</p> <p>MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do Currículo</p> <p>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</p> <p>MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais</p> <p>MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais</p>

PLANO DE AÇÃO TEIP

2024-2027

<p>A5</p>	<p>Ambientes Educativos Diferenciados</p>	<p>Ensino e Aprendizagem</p>	<p>AIP1 - Sucesso escolar</p> <p>AIP2 - Qualidade do sucesso escolar</p> <p>AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências</p> <p>AIP7 - Práticas inclusivas</p> <p>AIP13 - Envolvimento da comunidade</p>	<p>OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos</p> <p>OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos</p> <p>OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem</p> <p>OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p>	<p>Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos</p> <p>Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica</p> <p>Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma</p> <p>Práticas de avaliação das aprendizagens</p> <p>Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente</p> <p>Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos</p> <p>Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem</p> <p>Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico</p> <p>Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território</p> <p>Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local</p>	<p>1. Infraestruturas e Recursos</p> <p>Espaço Físico: O CAA deve ter um espaço dedicado e adaptável para diferentes modalidades de aprendizagem, com áreas para estudo individual, trabalho em grupo, e salas para sessões de coensino e coadjuvação.</p> <p>Recursos Materiais: A disponibilidade de recursos didáticos adaptados às necessidades dos alunos, incluindo tecnologia assistiva, recursos digitais, livros e materiais manipulativos. Garantir o acesso a equipamentos tecnológicos atualizados.</p> <p>Acessibilidade: Garantir que os espaços sejam acessíveis para todos os alunos, incluindo aqueles com mobilidade reduzida ou outras necessidades especiais.</p> <p>2. Serviços de Apoio Educacional</p> <p>Apoio Pedagógico Personalizado: Desenvolvimento de planos de apoio individualizados, focando nas necessidades específicas de cada aluno.</p> <p>Formação: Programas de formação contínua para professores e outros membros do staff sobre estratégias de coensino, coadjuvação, e uso eficaz de recursos didáticos e tecnológicos.</p> <p>Monitorização e Avaliação: Implementação de sistemas de monitorização e avaliação contínua do progresso dos alunos, permitindo ajustes nos planos de apoio conforme necessário.</p> <p>3. Integração Comunitária e Parcerias</p> <p>Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação: Estratégias para aumentar o envolvimento dos pais no processo educativo, incluindo workshops, sessões de informação e consultas regulares sobre o progresso dos alunos.</p> <p>Parcerias Locais e Regionais: Estabelecimento de parcerias com universidades, centros de investigação, empresas e outras instituições educativas para enriquecer os recursos disponíveis, promover programas de mentorias e estágios, e facilitar a transição dos alunos para o ensino superior ou o mercado de trabalho.</p> <p>Promoção da Inclusão e Diversidade: Programas e atividades que promovam a inclusão, a diversidade e a equidade dentro e fora dos EAD (Espaços de Apoio Diferenciado), incentivando a participação de todos os alunos em atividades extracurriculares, projetos comunitários e iniciativas de aprendizagem colaborativa.</p>	<p>Educação Pré-Escolar</p> <p>1.º ano</p> <p>2.º ano</p> <p>3.º ano</p> <p>4.º ano</p> <p>5.º ano</p> <p>6.º ano</p> <p>7.º ano</p> <p>8.º ano</p> <p>9.º ano</p> <p>10.º ano</p> <p>11.º ano</p> <p>12.º ano</p>	<p>Meta Específica 1: Mais de 75% dos alunos e/ou EE / pais reportam satisfação com a adequação e acessibilidade dos espaços, recursos e suporte disponibilizado pelos EAD, avaliado através de um inquérito de satisfação a ser realizado no final do ano letivo.</p> <p>Meta Específica 2: Desenvolver e implementar planos de apoio individualizados para 100% dos alunos identificados com necessidades específicas, até ao final do primeiro trimestre do ano letivo.</p>	<p>MG1 - Taxa de retenção</p> <p>MG3 - Taxa de desistência</p> <p>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</p> <p>MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO</p>
-----------	--	-------------------------------------	--	--	---	---	--	--	---

PLANO DE AÇÃO TEIP

2024-2027

<p>A6</p>	<p>(RE)Estruturar para melhor gerir</p>	<p>Lideranças</p>	<p>AIP1 - Sucesso escolar</p> <p>AIP2 - Qualidade do sucesso escolar</p> <p>AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências</p> <p>AIP5 - Articulação interdisciplinar</p> <p>AIP7 - Práticas inclusivas</p> <p>AIP8 - Incidência de fluxos migratórios</p> <p>AIP9 - Absentismo escolar</p> <p>AIP11 - Indisciplina</p>	<p>OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos</p> <p>OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos</p> <p>OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem</p> <p>OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina</p> <p>OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</p>	<p>Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma</p> <p>Práticas de avaliação das aprendizagens</p> <p>Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente</p> <p>Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão</p> <p>O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional</p>	<p>Pretende-se estabelecer uma rede de grupos de reflexão e ação pedagógica, com o objetivo de potenciar espaços de análise sobre dinâmicas educativas que tenham impacto nas aprendizagens sociais e académicas. Procura-se facilitar o trabalho colaborativo entre professores e técnicos, de forma a aprimorar a gestão articulada do currículo e promover aprendizagens significativas. Esta rede de grupos de reflexão e ação vai envolver as estruturas intermédias (DC/GR, CDT, DT), as assembleias de turma e a assembleia de delegados/subdelegados de turma, além das associações de pais e de estudantes:</p> <p>1. Equipas Educativas - essenciais para criar e manter um ambiente escolar que seja acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral de todos os alunos. Trabalham de forma integrada para enfrentar os desafios da educação contemporânea, adaptando-se às necessidades emergentes dos alunos e da sociedade.</p> <p>2. Equipa de AFC - essencial na promoção de um ensino mais adaptável, inovador e centrado no aluno, nomeadamente: Resposta à Diversidade; Promoção da Inovação Pedagógica; Desenvolvimento de Competências para o Século XXI; Melhoria da Motivação e do Envolvimento dos Alunos; Colaboração e Partilha de Recursos e Adaptação a Mudanças Globais e Locais.</p> <p>3. Equipa de CeD - desempenha um papel fundamental na promoção de competências sociais, pessoais e cívicas entre os alunos. Este papel insere-se no quadro da estratégia nacional para a educação para a cidadania, visando preparar os jovens para serem cidadãos informados, responsáveis, críticos e ativos na sociedade.</p> <p>4. Assembleias de Delegados de Turma - fundamentais para assegurar que a voz dos alunos é ouvida e considerada nas questões escolares, contribuindo para uma gestão mais inclusiva e participativa das escolas, nomeadamente: Representação dos Alunos; Participação nas Decisões Escolares; Promoção da Democracia e Cidadania. Das reflexões destes grupos deverão emergir propostas de melhoria a serem apresentadas em CP e ao Diretor.</p>	<p>Educação Pré-Escolar 1.º ano 2.º ano 3.º ano 4.º ano 5.º ano 6.º ano 7.º ano 8.º ano 9.º ano 10.º ano 11.º ano 12.º ano</p>	<p>Meta Específica 1: Desenvolver e implementar por Equipa Educativa, em cada ano letivo, pelo menos 2 projetos interdisciplinares que promovam um ambiente escolar inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos alunos.</p> <p>Meta Específica 2: Aumentar em 10% o nº de alunos envolvidos por ano letivo, em projetos que integram a AFC com o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e cívicas.</p> <p>Meta Específica 3: Garantir 100% de participação dos delegados de turma em reuniões trimestrais com a equipa diretiva para discutir e propor soluções para questões escolares, fortalecendo a gestão inclusiva e participativa.</p>	<p>MG1 - Taxa de retenção</p> <p>MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/compontes do Currículo</p> <p>MG3 - Taxa de desistência</p> <p>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</p> <p>MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula</p> <p>MG8 - Média de faltas injustificadas</p>
<p>A7</p>	<p>Projetos Partilhados com Parceiros</p>	<p>Comunidade</p>	<p>AIP7 - Práticas inclusivas</p> <p>AIP8 - Incidência de fluxos migratórios</p> <p>AIP9 - Absentismo escolar</p> <p>AIP11 - Indisciplina</p>	<p>OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos</p> <p>OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos</p> <p>OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina</p>	<p>Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão</p> <p>Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos</p> <p>Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade</p>	<p>1. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário Promove a importância de melhorar o bem-estar emocional, social e físico, incentivando o envolvimento de famílias e comunidades na educação. Enfatiza a qualidade da aprendizagem através de ambientes educativos estimulantes e recursos adequados para o desenvolvimento pleno das capacidades individuais. Atividades: Incentivo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal (EU... e os OUTROS: Atitudes + Positivas" / DELEGADOS DE TURMA + Proativos); Envolvimento Parental (PAIS + PRESENTES).</p> <p>2. Rede Social de Braga (Conselho Local de Ação Social e Núcleo Local de Inserção)</p>	<p>Educação Pré-Escolar 1.º ano 2.º ano 3.º ano 4.º ano 5.º ano 6.º ano 7.º ano 8.º ano 9.º ano 10.º ano 11.º ano</p>	<p>Meta Específica 1: Aumentar a colaboração com a Rede Social de Braga, desenvolvendo pelo menos 1 novo projeto ou programa que vise a inclusão social e o sucesso educativo de alunos em situação de vulnerabilidade, por cada ano letivo.</p> <p>Meta Específica 2: Estabelecer pelo menos 2 novas parcerias com instituições e organizações locais por ano letivo para enriquecer o ambiente de aprendizagem com</p>	<p>MG1 - Taxa de retenção</p> <p>MG3 - Taxa de desistência</p> <p>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</p> <p>MG7 - Taxa de ocorrências</p>

PLANO DE AÇÃO TEIP

2024-2027

			<p>AIP13 - Envolvimento da comunidade</p>	<p>OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</p>	<p>Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem</p> <p>Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico</p> <p>O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional</p> <p>Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território</p> <p>Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos</p>	<p>Disponibilizam suporte multidisciplinar e recursos adicionais para dar resposta às necessidades das crianças e jovens em contexto escolar, bem como das suas famílias, visando assim promover o sucesso educativo e a inclusão social.</p> <p>3. Respostas educativas para alunos em absentismo / perigo de abandono</p> <p>Este trabalho é feito em estreita colaboração com os alunos, as suas famílias e outros profissionais de apoio para desenvolver abordagens eficazes e holísticas, nomeadamente: Identificação e Intervenção Precoce; Abordagem Individualizada; Apoio Psicossocial; Mentoria e/ou Tutoria; Envolvimento Familiar; Monitorização e Acompanhamento Contínuos.</p> <p>4. Projetos em parceria com instituições e / ou organizações locais</p> <p>No contexto de um projeto TEIP, que visa promover a inclusão educativa e social em territórios desfavorecidos, as parcerias com instituições e organizações locais são essenciais para criar um ambiente de aprendizagem mais rico, inclusivo e adaptado às necessidades específicas da comunidade escolar, por várias razões:</p> <p>Ampliação de Recursos; Acesso a Especialistas; Diversificação de Experiências de Aprendizagem; Promoção da Integração Comunitária; Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação e Abordagem Holística dos Desafios Sociais.</p>	<p>12.º ano</p>	<p>recursos adicionais e experiências diversificadas.</p>	<p>disciplinares em contexto de sala de aula</p> <p>MG8 - Média de faltas injustificadas</p> <p>MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO</p>
--	--	--	--	--	--	---	-----------------	---	---

A. Estratégias que privilegiem a prevenção em detrimento da remediação

Espaços de Aprendizagem: Focado em iniciativas como laboratórios de aprendizagem, oficinas de matemática, leitura e escrita, visando melhorar as competências fundamentais dos alunos, desde cedo.

Dinâmicas Participativas: Incluem projetos de integração de saberes e desenvolvimento educativo, desporto escolar e assembleias de turma para fomentar a participação ativa dos alunos na vida escolar.

Mediação Escolar e Familiar: Ação do GMOE e Acompanhamento Académico e Comportamental (AAC), promovendo um ambiente escolar inclusivo e de suporte.

Estratégias de Ensino: Aposta em metodologias como aprendizagem ativa, ensino híbrido, sala de aula invertida, ensino individualizado, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem cooperativa, ensino multimodal, gamificação, e aprendizagem baseada em competências para responder à diversidade de necessidades dos alunos.

Medidas de Prevenção da Violência: Foca na formação de professores e staff, programas de mediação escolar, apoio psicossocial, atividades extracurriculares, campanhas de sensibilização e desenvolvimento de competências socioemocionais.

B. Áreas de formação e capacitação de acordo com os problemas/áreas prioritárias de intervenção

Numa abordagem holística que não se foca apenas no sucesso académico dos alunos, mas também no seu bem-estar geral e na construção de uma comunidade educativa inclusiva e participativa, propomos:

Estratégias Pedagógicas Inovadoras: Capacitação de docentes no desenvolvimento e aplicação de metodologias ativas que promovam o sucesso escolar.

Gestão de Sala de Aula e Disciplina: Formação em técnicas de gestão de sala de aula e estratégias eficazes para prevenção e gestão da indisciplina.

Inclusão e Diversidade: Capacitação para promover práticas inclusivas, respeitando a diversidade, dando resposta às necessidades de todos os alunos.

Tecnologias Educacionais: Formação no uso de tecnologias educacionais para enriquecer o ensino e promover a aprendizagem autónoma.

Avaliação para a Aprendizagem: Desenvolvimento de competências para implementar estratégias de avaliação formativa que apoiam a aprendizagem contínua.

Prevenção do Abandono e Absentismo Escolar: Capacitação em estratégias para identificar e intervir precocemente em situações de risco de abandono e/ou absentismo escolar.

Promoção do Envolvimento Familiar e Comunitário: Formação em métodos para aumentar o envolvimento dos pais e da comunidade na vida escolar, reforçando a parceria entre a escola e comunidade.

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais: Capacitação em práticas educativas que promovam o desenvolvimento de competências socioemocionais dos alunos.

C. Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Aprendizagem Ativa: Incentiva os alunos a participarem ativamente processo de ensino/aprendizagem através de debates, dinamização de projetos, experimentação e atividades práticas. Isto ajuda os alunos a construir o seu conhecimento a partir da experimentação.

Ensino Híbrido (Blended Learning): Combina métodos de ensino presenciais e online, permitindo aos alunos gerir o tempo, lugar, caminho e/ou ritmo da sua aprendizagem. Esta flexibilidade pode beneficiar alunos com diferentes estilos de aprendizagem e necessidades.

Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom): Os alunos estudam o material didático em casa, por meio de vídeoaulas ou leituras, e utilizam o tempo em sala para realizar atividades práticas, esclarecer dúvidas e aplicar o conhecimento adquirido, com o suporte do professor.

Ensino Individualizado: Foca na adaptação do processo de ensino/aprendizagem às necessidades, capacidades e interesses de cada aluno. Pode incluir a personalização dos planos de estudo, a oferta de diferentes recursos de aprendizagem e a adaptação aos diferentes ritmos de aprendizagem.

Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning - PBL): Os alunos aprendem explorando e resolvendo problemas do mundo real por meio de projetos, o que potencia o desenvolvimento de competências críticas de pesquisa, pensamento crítico, colaboração e comunicação.

Aprendizagem Cooperativa: Estimula os alunos a trabalharem em grupos para atingir objetivos comuns, permitindo o desenvolvimento de competências sociais e promovendo a interação e construção colaborativa do conhecimento.

Ensino Multimodal: Utiliza múltiplos métodos de ensino, incluindo texto, vídeo, áudio e atividades interativas, para dar resposta a diferentes estilos de aprendizagem, como visual, auditivo e cinestésico.

Gamificação: Incorpora elementos de jogos no processo de ensino/aprendizagem, aumentando o engajamento e a motivação dos alunos. Pode incluir a conquista de pontos, níveis, emblemas e competições saudáveis.

Aprendizagem Baseada em Competências: Enfatiza o domínio de competências específicas e a aplicação prática do conhecimento. Os alunos avançam com base na demonstração de competência, em vez de seguir um cronograma fixo.

D. Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Avaliação e Conhecimento dos Alunos: Antes de implementar a diferenciação pedagógica, o professor deve conhecer as necessidades individuais dos alunos, o que pode incluir capacidades, interesses, estilos de aprendizagem e conhecimento prévio. Isto geralmente é feito por meio de avaliações diagnósticas.

Ajuste de Conteúdo, Processo e Produto:

Conteúdo: Adaptação do que os alunos precisam aprender ou do modo como o professor disponibiliza esse conteúdo.

Processo: Variação das atividades ou estratégias que os alunos utilizam para compreender e assimilar o conteúdo.

Produto: Diferenciação nas formas como os alunos demonstram o que aprenderam, permitindo que utilizem seus pontos fortes.

Uso de Grupos Flexíveis: Os alunos são agrupados de acordo com as suas necessidades específicas em determinados momentos, o que pode mudar de acordo com o conteúdo, o projeto ou a atividade. Estes grupos podem ser homogéneos (alunos com capacidades similares) ou heterogéneos (alunos de capacidades diversas). Por exemplo: eventual criação de turmas contíguas, nomeadamente ao nível do 1º ciclo, gerando a mobilidade de alunos e o seu agrupamento flexível, de modo a adequar o ensino às necessidades de aprendizagem dos alunos.

Ensino Baseado em Interesses e Escolhas dos Alunos: Permitir que os alunos tenham voz e escolha no seu processo de aprendizagem aumenta a motivação e o envolvimento. Isso pode incluir a seleção de tópicos para estudar dentro de uma unidade maior, a escolha de projetos ou a determinação de como apresentar o que aprenderam.

Criação de Tarefas Desafiadoras e Significativas: As atividades devem ser projetadas para serem desafiadoras, mas acessíveis para todos os alunos. O objetivo é promover o crescimento contínuo, evitando tanto a frustração quanto o tédio.

Feedback Construtivo e Apoio: O feedback regular e construtivo é crucial para ajudar os alunos a entenderem o seu progresso e áreas para melhoria. O apoio contínuo e as estratégias de intervenção também são essenciais para garantir que todos os alunos possam alcançar o seu máximo potencial.

E. Práticas de avaliação das aprendizagens

Avaliação Diagnóstica: Realizada antes de iniciar um novo tema ou unidade, ajuda a identificar o que os alunos já sabem e o que precisam aprender. Isto permite aos professores adaptarem as suas estratégias de ensino às necessidades dos alunos desde o início.

Avaliação Formativa: Ocorre durante o processo de aprendizagem e é usada para monitorizar o progresso dos alunos, fornecendo feedback contínuo tanto para os alunos quanto para os professores. Isto pode incluir questionários, trabalhos de casa, discussões em sala de aula e observações.

Avaliação Sumativa: Realizada ao final de uma unidade ou tema, tem como objetivo avaliar a aprendizagem dos alunos em relação aos objetivos educacionais estabelecidos. Isto geralmente envolve testes, projetos, apresentações ou exames.

Autoavaliação e Avaliação por Pares: Encoraja os alunos a refletirem sobre a sua própria aprendizagem e a avaliarem o trabalho de seus colegas. Isto pode ajudar a desenvolver competências críticas de pensamento e autoconsciência.

Portfólios: Uma coleção de trabalhos dos alunos que demonstra o seu progresso e realizações ao longo do tempo. Portfólios podem incluir diferentes tipos de trabalhos, como escritos, projetos, arte e outros.

Avaliação Baseada em Competências: Avalia a capacidade dos alunos de aplicar o que aprenderam em situações práticas. Isto geralmente envolve a realização de tarefas ou projetos que demonstram competências específicas.

Avaliação Integrada: Combina diferentes formas de avaliação para proporcionar uma visão mais completa da aprendizagem do aluno. Por exemplo, um professor pode usar testes, projetos e autoavaliações para avaliar o progresso dos alunos numa unidade curricular.

Avaliação do clima e bem-estar socioemocional: através de inquérito por questionário semestral a aplicar aos diferentes grupos da comunidade educativa.

De forma a fortalecer as práticas de avaliação e garantir uma reflexão contínua sobre as aprendizagens dos alunos, sugere-se a inclusão de uma figura externa, designada por amigo crítico. Esta figura, com experiência na monitorização de projetos educativos, especialmente no âmbito do TEIP, participará nas sessões de avaliação semestrais e/ou anuais, colaborando com o Conselho Pedagógico. O amigo crítico trará uma perspetiva externa e imparcial sobre o progresso das aprendizagens, a eficácia das metodologias implementadas e a articulação entre equipas educativas, sugerindo melhorias e novas estratégias para aumentar a eficácia dos processos educativos.

F. Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

- Trabalho Colaborativo
- Equipas Educativas e respetiva monitorização
- Equipas Multidisciplinares
- Desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem Colaborativa
- Avaliação e Reflexão Conjunta
- Formação Contínua

Com vista a garantir uma docência mais articulada e integrada, e promover a reflexão crítica sobre as dinâmicas pedagógicas, propõe-se a participação de um amigo crítico nas equipas de monitorização. Esta figura externa, com experiência no acompanhamento de planos de ação e práticas pedagógicas, estará presente nas sessões de monitorização e balanço do plano de ação, colaborando com os docentes para avaliar o impacto das estratégias implementadas. A intervenção do amigo crítico permitirá a identificação de boas práticas e a formulação de sugestões de melhoria que contribuirão para o desenvolvimento profissional docente e o sucesso educativo dos alunos.

G. Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão

Conselhos Escolares de Turma ou em outros órgãos, com Representação de Alunos e Pais/Encarregados de Educação: Estabelecer conselhos onde alunos e pais/encarregados de educação tenham voz ativa, permitindo que participem na tomada de decisões sobre questões que afetam a vida escolar e o currículo.

Questionários e Inquéritos: Desenvolver questionários e inquéritos regulares para recolher feedback de alunos e pais/encarregados de educação sobre diversos aspetos da escola, incluindo atividades extracurriculares, metodologias de ensino, e iniciativas de melhoria do ambiente escolar.

Grupos de Trabalho Temáticos: Criar grupos de trabalho compostos por alunos, pais/encarregados de educação, professores e outros membros da comunidade escolar para abordar temas específicos, como melhorias nas infraestruturas, inclusão, diversidade, e estratégias pedagógicas.

Assembleias Participativas: Organizar assembleias regulares onde alunos e famílias possam expressar suas opiniões, sugerir melhorias e participar ativamente na definição de políticas escolares.

Projetos Colaborativos: Incentivar a realização de projetos colaborativos que envolvam alunos, pais/encarregados de educação, e professores, promovendo a aprendizagem baseada em projetos e o desenvolvimento de competências sociais e cívicas.

Formação de Associações de Pais e Encarregados de Educação: Apoiar a criação e a atividade de associações de pais/encarregados de educação que possam representar os interesses das famílias junto da escola, promovendo uma parceria efetiva entre a escola e a comunidade.

Orçamento Participativo Escolar: Implementar um orçamento participativo onde alunos e pais/encarregados de educação possam decidir sobre a alocação de uma parte do orçamento escolar para projetos escolhidos pela comunidade educativa.

Sessões de Esclarecimento e Workshops: Realizar sessões de esclarecimento e workshops para pais/encarregados de educação e alunos sobre temas relevantes, oferecendo um espaço para discussão, aprendizagem mútua e envolvimento nas decisões escolares.

Programa de Mediação Escolar e Comunitária:

Prevenir e resolver conflitos: Mediando entre alunos, entre alunos e professores, ou entre a escola e as famílias, promovendo o diálogo construtivo e a resolução pacífica de desentendimentos.

Promover a inclusão social e a diversidade: Encorajando a aceitação e o respeito pelas diferenças culturais, sociais e individuais dentro da comunidade escolar.

Fortalecer a participação comunitária e escolar: Incentivando a participação ativa de alunos, pais/encarregados de educação, professores e membros da comunidade nos processos decisórios e nas atividades escolares.

Desenvolver competências sociais e emocionais: Utilizando competências como a empatia, a comunicação eficaz, a gestão de conflitos e a resiliência, essenciais para o sucesso académico e pessoal.

Indicadores Específicos de Progresso dos Alunos e Envolvimento das Famílias:

No âmbito da implementação de processos participativos que envolvam as famílias e os alunos nas decisões educativas, propomos a criação e monitorização de indicadores específicos que avaliem tanto o progresso dos alunos como o nível de envolvimento das famílias ao longo do tempo. Esses indicadores servirão para identificar oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem e garantir uma maior articulação entre a escola, alunos e seus familiares:

Progresso Académico dos Alunos: Taxa de melhoria de resultados escolares ao longo do ano letivo, por disciplinas e ciclos; percentagem de alunos que atingem os objetivos definidos nos planos de recuperação

e monitorização personalizada (para alunos em risco de insucesso), frequência e qualidade da participação dos alunos em atividades extracurriculares e projetos de desenvolvimento pessoal, cultural e desportivo.

Envolvimento das Famílias: Taxa de participação das famílias em reuniões de pais e encarregados de educação; número de questionários respondidos pelos pais sobre o acompanhamento escolar dos filhos; qualidade e frequência do feedback das famílias em inquéritos de satisfação sobre o ambiente escolar e as práticas pedagógicas; participação ativa das famílias em comissões ou grupos de trabalho escolares.

Perceção dos Alunos e Famílias: Satisfação dos alunos com as metodologias e conteúdos abordados no plano pedagógico, medida através de inquéritos anuais; nível de confiança dos pais na capacidade da escola em promover o sucesso educativo dos seus filhos.

Feedback Estruturado: A implementação de ciclos regulares de auscultação de alunos e famílias, através de inquéritos online ou presenciais, para a revisão de práticas pedagógicas e a formulação de propostas de melhoria; criação de um fórum de participação escolar para reunir as perspetivas de alunos e famílias em encontros trimestrais, onde possam ser discutidas estratégias de melhoria contínua.

H. Medidas de prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos

Formação de Professores e Staff: Capacitação dos professores e outros membros da comunidade educativa para identificar, prevenir e intervir em situações de violência, bem como promover práticas pedagógicas inclusivas e positivas.

Programas de Mediação Escolar: Implementação de programas de mediação que incentivam a resolução de conflitos de forma pacífica e construtiva, promovendo a empatia, o diálogo e o respeito mútuo entre toda a comunidade educativa.

Apoio Psicossocial: Disponibilização de apoio psicológico e social aos alunos e às suas famílias, visando a identificação precoce de situações de risco e a promoção de um ambiente familiar estável e seguro.

Atividades Extracurriculares: Promoção de atividades extracurriculares que fomentem a inclusão, o sentido de pertença e a valorização das competências individuais, como desporto, artes e clubes de interesse.

Campanhas de Sensibilização: Realização de campanhas e ações de sensibilização sobre as consequências da violência e a importância do respeito mútuo e da convivência pacífica dentro e fora do ambiente escolar.

Parcerias com a Comunidade: Estabelecimento de parcerias com entidades locais, incluindo serviços sociais, associações juvenis e forças de segurança, para desenvolver uma abordagem integrada e comunitária na prevenção da violência.

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais: Implementação de programas que visem o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a autoestima, a empatia, a gestão de emoções e o trabalho em equipa.

Ambientes Escolares Seguros e Inclusivos: Criação de ambientes escolares seguros, acolhedores e inclusivos, que promovam a diversidade e o bem-estar de todos os membros da comunidade educativa.

Monitorização e Avaliação: Estabelecimento de sistemas de monitorização e avaliação contínua das medidas implementadas, permitindo o seu ajustamento e melhoria com base em evidências.

I. Medidas de promoção de competências de gestão do percurso dos alunos

Programas de Tutoria: Implementação de programas de tutoria que acompanham o aluno, oferecendo apoio personalizado, orientação académica e vocacional, e ajudando na definição de metas educativas e profissionais.

Formação em Competências de Estudo: Desenvolvimento de competências de estudo e organização pessoal, ensinando técnicas de gestão do tempo, métodos de estudo eficazes e estratégias de aprendizagem autónoma.

Apoio Psicopedagógico: Disponibilização de serviços de apoio psicopedagógico que ajudam os alunos a superar dificuldades de aprendizagem, problemas comportamentais ou questões emocionais que possam afetar o seu desempenho escolar.

Desenvolvimento de Projetos Educativos Inovadores: Criação de projetos e atividades extracurriculares que promovem a aprendizagem ativa e o desenvolvimento de competências transversais, como liderança, trabalho em equipa, criatividade e pensamento crítico.

Fortalecimento da Ligação Escola-Família-Comunidade: Estabelecimento de parcerias com as famílias e a comunidade local para criar um ambiente de apoio ao redor do aluno, incluindo programas de mentorias, workshops para pais e atividades comunitárias.

Uso de Tecnologias Educativas: Integração de tecnologias educacionais no processo de ensino-aprendizagem para personalizar a educação, promover a interatividade e estimular o envolvimento dos alunos.

Planos de Acompanhamento Individualizado: Desenvolvimento de planos individualizados de acompanhamento que considerem as necessidades, interesses e potencialidades de cada aluno, visando a promoção do sucesso educativo e a prevenção do abandono escolar.

Formação para o Desenvolvimento de Competências Socioemocionais: Implementação de programas que visam o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a autoestima, a empatia, a gestão de conflitos e a resiliência.

J. Estratégias de apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade

Apoio Socioeducativo: Implementação de programas de apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento socioemocional das crianças e jovens, incluindo atividades de enriquecimento extracurricular, apoio ao estudo e tutoria.

Formação Parental: Dinamização de workshops, sessões de formação e grupos de apoio para pais e encarregados de educação, visando fortalecer competências parentais, promover práticas educativas positivas e apoiar as famílias na gestão do dia-a-dia.

Mediação Escolar e Familiar: Utilização de mediadores escolares ou sociais que facilitam a comunicação entre a escola e as famílias, ajudando a resolver conflitos, a promover a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar e a assegurar o acompanhamento do percurso educativo dos alunos.

Apoio à Inclusão: Desenvolvimento de programas específicos para responder às necessidades de alunos com necessidades educativas especiais ou dificuldades de aprendizagem, assegurando o acesso aos recursos adequados, inclusive para as suas famílias.

Parcerias com Organizações Locais: Estabelecimento de parcerias com instituições locais (associações, ONGs, autarquia, juntas de freguesia, serviços sociais, entre outros) para fornecer um leque mais amplo de serviços de apoio às famílias, incluindo assistência alimentar, habitação, saúde e emprego.

Programas de Mentoria: Implementação de programas de mentoria, onde adultos ou pares mais velhos servem como mentores de crianças e jovens, disponibilizando orientação, apoio emocional e acompanhamento no seu desenvolvimento pessoal e educacional.

Intervenções Comunitárias: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade e promovem a coesão social, como iniciativas culturais, desportivas e recreativas que integram famílias, escolas e a comunidade em geral.

K. Estratégias destinadas ao envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem

Comunicação Eficaz: Estabelecer canais de comunicação abertos e regulares entre a escola e as famílias, utilizando diversos meios (reuniões presenciais, telemóvel, redes sociais, e-mail, plataformas digitais) para informar sobre o progresso dos alunos, eventos escolares e formas de apoio em casa.

Formação de Pais e Encarregados de Educação: Organizar sessões de formação que visem dotar as famílias de ferramentas e estratégias para apoiar a aprendizagem em casa, bem como entender melhor o currículo e os métodos de ensino utilizados pela escola.

Voluntariado e Participação da Comunidade: Incentivar a participação dos pais/encarregados de educação e membros da comunidade nas atividades escolares, seja através do voluntariado em eventos, projetos especiais, ou como parte de conselhos de turma, promovendo assim uma maior ligação e responsabilidade compartilhada no processo educativo.

Projetos Comunitários: Desenvolver projetos que envolvam tanto os alunos como a comunidade local, focados em temas relevantes para o território (como meio ambiente, cultura local, saúde pública), incentivando a aprendizagem e o desenvolvimento de competências sociais e cívicas.

Parcerias Locais: Estabelecer parcerias com instituições locais (bibliotecas, centros culturais, empresas, universidades) para proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem enriquecedoras, estágios, ou atividades extracurriculares, que complementem o currículo escolar.

Espaços de Acolhimento Familiar: Criar espaços dentro das escolas onde os pais/encarregados de educação possam reunir, receber informações e formação, e partilhar experiências e preocupações, fortalecendo assim a comunidade escolar.

Eventos Culturais e Científicos: Organizar eventos que celebrem a diversidade cultural da comunidade escolar e promovam o gosto pela ciência e pela arte, envolvendo a participação ativa das famílias e da comunidade.

Programas de Mentoria e Apoio: Implementar programas de mentoria que envolvam voluntários da comunidade para apoiar alunos em risco de insucesso escolar, disponibilizando acompanhamento, orientação e apoio emocional.

L. Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico

Parcerias com Instituições de Ensino Superior (UM, IPCA, IPVC, UC)

Objetivo: Fomentar o interesse pela ciência e tecnologia através de projetos de investigação, visitas a instituições/laboratórios e mentorias por parte de estudantes e professores universitários.

Colaborações com Empresas e Startups Tecnológicas (CITEVE,...)

Objetivo: Expor os alunos a ambientes inovadores e tecnológicos, promovendo o contacto com as últimas tendências em tecnologia e programação.

Parcerias com Associações Desportivas Locais (SC Braga, ABC,...)

Objetivo: Diversificar a oferta desportiva disponível para os alunos, promovendo a prática regular de desporto e estilos de vida saudáveis.

Colaborações com Instituições Culturais e Artísticas (gnration,...)

Objetivo: Enriquecer a educação artística dos alunos através da participação em workshops, visitas a museus, galerias de arte, teatros e participação em projetos artísticos comunitários.

Parcerias com Autarquias Locais (CM Braga, UF Maximinos, Sé e Cidade, UF Ferreiros e Gondizalves)

Objetivo: Apoiar a implementação de projetos educativos que envolvam a comunidade e o património local, promovendo o sentido de identidade e pertença.

M. Medidas destinadas ao exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional

Conselhos Juvenis e Fóruns de Jovens

Criação de Conselhos Juvenis no TEIP: Espaços onde os jovens podem discutir questões que os preocupam e/ou afetam diretamente, propondo soluções e participando ativamente nas decisões escolares e comunitárias.

Fóruns de Jovens a Nível Local e Regional: Promover a participação dos jovens em fóruns que transcendam o ambiente escolar, integrando-os nas discussões e decisões a níveis mais amplos.

Projetos de Participação Cívica e Voluntariado

Projetos Comunitários Desenvolvidos por Jovens: Incentivar os jovens a identificar problemas em suas comunidades e a desenvolver projetos que visem solucioná-los, com o apoio de mentores e especialistas.

Programas de Voluntariado: Fomentar a participação dos jovens em atividades de voluntariado, tanto dentro como fora da escola, para promover a solidariedade e o compromisso com o bem-estar comunitário.

Educação para a Cidadania

Cursos e Workshops sobre Direitos e Deveres Cívicos: Implementar no currículo escolar programas de educação para a cidadania que abordem temas como democracia, participação cívica, direitos humanos e sustentabilidade.

Simulações de Processos Democráticos: Organizar simulações de eleições, debates parlamentares e outros processos democráticos para familiarizar os jovens com o funcionamento das instituições e a importância da participação cívica.

Sendo uma escola TEIP pretende trabalhar em sintonia com os pontos anteriores: i) Atitude cívica individual como a Identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos; ii) Relacionamento interpessoal incidindo na comunicação e diálogo; iii) Relacionamento social e intercultural valorizando a Democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização, paz e gestão de conflitos.

Complementam-se estas orientações com a aposta/promoção no desenvolvimento das competências digitais, procurando promover o acesso igualitário à sua literacia, na medida em que estas são vistas como janelas de oportunidades que podem melhorar a qualidade do ensino e a preparação dos alunos para o mercado de trabalho. Considera-se este ponto, um fator de inspiração, para a Geração Alfa, que faz deles, os primeiros filhos do século XXI. É uma geração totalmente nova, que irá ser moldada pela convergência tecnológica. Neste contexto, para além dos aspetos supracitados, ir-se-á valorizar a importância da integração de metodologias de aprendizagem digital na educação empreendedora, sendo esta estratégia essencial para preparar os estudantes para os desafios do mundo dos futuros empregos e negócios.

Parcerias com Organizações Locais e Regionais

Colaboração com ONGs e Associações Locais: Estabelecer parcerias com organizações não governamentais, associações locais e entidades regionais para oferecer aos jovens oportunidades de envolvimento em projetos com impacto social. Integração dos Jovens em Conselhos Municipais e Regionais: Promover a inclusão de representantes juvenis em conselhos municipais e regionais, garantindo que a voz dos jovens seja ouvida em decisões que afetam a comunidade.

Tecnologia e Inovação Social

Plataformas Digitais para Participação Cívica: Utilizar tecnologias digitais para criar plataformas onde os jovens possam expressar as suas opiniões, votar em questões locais e participar de consultas públicas.

Hackathons Sociais e Inovação Aberta: Organizar eventos de inovação aberta, como hackathons, focados em resolver problemas comunitários, incentivando a criatividade e o empreendedorismo social entre os jovens.

Desenvolvimento do pensamento crítico: Componente crucial para a cidadania democrática ativa, especialmente em face da manipulação política online e notícias falsas. O pensamento crítico é fundamental para avaliar criticamente as informações que os alunos recebem, especialmente num contexto de abundância de notícias falsas e manipulação da informação. O incremento do pensamento

crítico terá como estratégias: i) a dinamização de debates; espaço para atividades que promovam a reflexão crítica; iii) desenvolvimento de competências argumentativas.

N. Estratégias de integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

Parcerias Comunitárias: Estabelecer parcerias entre escolas, autarquias locais, instituições de ensino superior, associações, empresas e outras entidades locais. Estas parcerias podem proporcionar recursos adicionais, conhecimentos especializados e oportunidades de aprendizagem prática para os alunos.

Projetos de Aprendizagem-Serviço: Desenvolver projetos que combinem aprendizagem curricular com serviço comunitário, permitindo que os alunos apliquem o que aprenderam na sala de aula para resolver problemas reais na comunidade. Isto não só reforça o compromisso social e educacional, como também promove a cidadania ativa nos alunos.

Formação de Professores e Outros Profissionais da Educação: Disponibilizar formação contínua para professores e outros profissionais da educação em áreas como a inclusão social, gestão de conflitos, e metodologias de ensino inovadoras e competências digitais. Isto pode ajudar a criar ambientes de aprendizagem mais envolventes e eficazes.

Inclusão de Famílias e Encarregados de Educação: Incentivar a participação ativa das famílias e encarregados de educação na vida escolar dos alunos, através de reuniões, workshops e outras atividades que promovam a literacia familiar e o envolvimento parental na educação.

Programas de Mentoria e Apoio ao Aluno: Implementar programas de mentoria onde alunos mais velhos, professores, profissionais de diferentes áreas ou membros da comunidade atuem como mentores de estudantes, oferecendo apoio académico, orientação profissional e aconselhamento pessoal.

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais: Integrar o desenvolvimento de competências socioemocionais no currículo, ajudando os alunos a melhorar suas competências de comunicação, empatia, resolução de conflitos e trabalho em equipa.

Uso de Tecnologia e Inovação Educativa: Explorar o uso de tecnologias educativas e abordagens inovadoras de ensino e aprendizagem para aumentar o envolvimento dos alunos e personalizar a educação, tornando-a mais acessível e relevante para as suas necessidades e interesses.

Projetos Interdisciplinares e Temáticos: Criar projetos que envolvam várias disciplinas e que estejam relacionados com temas relevantes para a comunidade, promovendo a aprendizagem integrada e o envolvimento dos alunos com questões reais.

O. Medidas concretas para a rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

Programas de Educação Ambiental e Sustentabilidade: Desenvolvimento de programas educativos focados na sustentabilidade, aproveitamento dos espaços verdes escolares (hortas pedagógicas), onde os alunos aprendem sobre agricultura sustentável, biodiversidade e alimentação saudável. Implementação de

programas de reciclagem e compostagem na escola, educando os alunos sobre a gestão de resíduos e a importância da redução da pegada ecológica. Estes projetos podem envolver a comunidade local.

Parcerias com Empresas Locais e Instituições: Estabelecimento de parcerias com empresas e instituições locais para promover estágios profissionais, visitas de estudo e projetos de colaboração que permitam aos alunos aprender em contextos reais, enquanto valorizam os recursos da comunidade.

Utilização de Tecnologias e Recursos Locais em Projetos Escolares: Incentivar a utilização de tecnologias e materiais locais em projetos escolares, como a produção de conteúdos digitais que promovam a cultura e história local, ou o desenvolvimento de soluções tecnológicas para problemas identificados na comunidade.

Desenvolvimento de Programas Culturais e Artísticos: Organização de eventos culturais e artísticos que envolvam tanto a escola como a comunidade, nomeadamente festivais, exposições e espetáculos. Estes eventos promovem a cultura local e reforçam a ligação entre a escola e a comunidade.

Programas de Formação para Pais e Encarregados de Educação: Disponibilizar programas de formação e workshops em áreas como as tecnologias de informação, empreendedorismo e sustentabilidade. Estas iniciativas podem ser uma forma de envolver os pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos, enquanto promovem o desenvolvimento de competências na comunidade.

Criação de Redes de Colaboração Local: Estabelecer redes de colaboração entre escolas, autarquia, juntas de freguesia, empresas, e organizações não governamentais locais para desenvolver projetos comuns que promovam a rentabilização dos recursos endógenos e contribuam para a sustentabilidade das medidas implementadas.

Integração de Recursos Culturais Locais no Currículo:

Parcerias com Artistas e Artesãos Locais: Desenvolver programas educativos que integrem os saberes e fazeres locais, através de parcerias com artistas e artesãos. Isto pode incluir workshops, palestras e atividades práticas que valorizem a cultura local.

Estudos do Meio Adaptados ao Contexto Local: Realizar saídas pedagógicas que explorem o património histórico, cultural e natural de Braga, incentivando os alunos a conhecer e valorizar o seu território.

Promoção do Empreendedorismo Social e Económico:

Incubadoras de Projetos Estudantis: Criar espaços dentro da escola que funcionem como incubadoras de ideias e projetos de empreendedorismo social, desenvolvidos por alunos, com foco na resolução de problemas locais (ex: Junior Achievement Portugal,...).

Feiras de Produtos Locais e Artesanato: Organizar eventos que permitam a venda e divulgação de produtos locais e artesanato, envolvendo tanto a comunidade escolar como os residentes locais, promovendo a economia circular.

Desenvolvimento de Competências Digitais: Formação em TIC para a Comunidade, promovendo a literacia digital, oferecendo cursos de formação em tecnologias de informação e comunicação (TIC) para alunos e membros da comunidade. Isto pode melhorar as oportunidades de emprego e favorecer o desenvolvimento local.

P. Melhoria dos Recursos Materiais, Equipamentos e Infraestruturas

Objetivo: Garantir a adequação e modernização contínua dos recursos materiais, equipamentos e infraestruturas das escolas, de modo a criar ambientes educativos que favoreçam a aprendizagem, promovam a inclusão e atendam às necessidades pedagógicas e tecnológicas dos alunos e docentes.

1. Requalificação e Modernização das Instalações Físicas:

- **Contexto:** As infraestruturas atuais, em muitos casos, apresentam limitações significativas que comprometem a qualidade do ambiente educativo, como apontado na análise SWOT (páginas 16-18). Essas limitações incluem a lotação inadequada dos espaços e a necessidade de melhorias nos espaços de recreio e para atividades diversas.
- **Ação Proposta:** Em articulação com o Município de Braga, que é o responsável pelas instalações físicas, insistir na necessária requalificação das infraestruturas escolares (Urgente: EB23 Frei Caetano Brandão, EB1 da Gandra, 2ª fase da ES de Maximinos), nomeadamente:
 - **Reformas Estruturais:** Ampliação e requalificação dos espaços físicos para garantir condições adequadas de conforto e segurança para todos os alunos e profissionais da educação.
 - **Acessibilidade:** Garantia de acessibilidade universal em todas as áreas das escolas, com adaptações necessárias para alunos com necessidades educativas especiais.
 - **Espaços de Recreio e Áreas Comuns:** Melhoria e expansão dos espaços de recreio e áreas comuns, incluindo a criação de zonas verdes e espaços multiusos que promovam atividades lúdicas e educativas ao ar livre.

2. Aquisição e Renovação de Equipamentos Tecnológicos:

- **Contexto:** A análise SWOT identificou a necessidade de promover a capacitação digital e incentivar o uso de recursos educativos diversificados (página 18). A infraestrutura tecnológica atual precisa ser modernizada para suportar as novas exigências pedagógicas e o uso eficaz das TIC no processo de ensino/aprendizagem.
- **Ação Proposta:** Em parceria com o Município, Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) e outras entidades, será feita a renovação e atualização dos equipamentos tecnológicos em todas as escolas, incluindo:
 - **Laboratórios de Informática:** Atualização dos computadores e equipamentos em laboratórios de informática, garantindo acesso a tecnologias de ponta.
 - **Conectividade:** Melhoria da infraestrutura de rede para garantir acesso à internet de alta velocidade em todas as áreas das escolas. Alertar o MECI para a fraca qualidade do serviço de internet que as operadoras disponibilizam.

3. Sustentabilidade e Eficiência Energética:

- **Contexto:** A sustentabilidade foi destacada como um valor a ser promovido nas escolas, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as recomendações do Conselho Nacional de Educação (Recomendação n.º 5/2024).
- **Ação Proposta:** Implementação de práticas e tecnologias que promovam a eficiência energética e a sustentabilidade nas infraestruturas escolares.

A implementação dessas medidas deverá ser monitorizada regularmente e ajustada conforme necessário para garantir que as melhorias propostas realmente resultem num ambiente educativo mais inclusivo, eficiente e adequado às exigências do século XXI.

5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

5.1 Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

A utilização de diferentes metodologias garante uma abordagem holística, permitindo uma compreensão ampla do impacto deste PA TEIP. Os instrumentos específicos facilitam a recolha de dados objetivos e subjetivos, fundamentais para uma avaliação rigorosa:

Metodologias

- Observação direta (permite avaliar o desempenho e interações no contexto real);
- Questionários e entrevistas (coletam perceções de participantes e stakeholders);
- Análise documental (examina registos existentes para avaliar progressos e desafios);
- Análise quantitativa (permite a mensuração dos resultados).

Instrumentos

- Formulários de feedback, diários de bordo, software de análise de dados, desenhados para capturar dados relevantes de forma eficiente, testes de desempenho (continuam a ser importantes), questões de aula; fichas de projeto; registos de autonomia dos alunos (autoeficácia e capacidade de autorregulação) e outros que se acharem necessários de acordo com a especificidade de cada processo de aprendizagem.

5.2 Produtos da Monitorização e/ou da Avaliação

Os relatórios e análises produzidos são essenciais para entender o progresso do PA TEIP, identificar áreas de melhoria e ajustar estratégias. Estes servem como base para decisões futuras:

- Relatórios trimestrais: Servem para informar os intervenientes sobre a implementação do PA TEIP, destacando sucessos, desafios e desvios do plano inicial. Estes relatórios promovem a transparência e permitem ajustes em tempo real.
- Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças) semestral: fornece insights detalhados sobre forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Podendo ser complementada com as matrizes das oportunidades e constrangimento e ameaças (que acrescenta facilidade nas decisões). Esta análise ajuda a identificar áreas de melhoria e a adaptar estratégias para superar obstáculos ou capitalizar oportunidades emergentes.
- Relatório anual de avaliação: Oferece uma visão compreensiva do sucesso do PA TEIP, analisando em detalhe o que funcionou bem e o que poderia ser melhorado. Este documento é crucial para a reflexão coletiva e suporte à tomada de decisão sobre a continuação ou reformulação do Plano de Ação (PA) do TEIP e consequentemente do sucesso do PE.

6. ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO, COMUNICAÇÃO E REFLEXÃO

Além do PE, entendendo-se o PA TEIP como um documento fundamental da política interna do AEMAX, torna-se premente a sua apresentação/ divulgação quer junto dos alunos, docentes e pessoal não docente, quer junto dos pais e encarregados de educação, quer junto de outras entidades da comunidade educativa com as quais venham a ser celebradas parcerias de natureza social, pedagógica e financeira.

A apresentação/ divulgação do PA TEIP será feita, através de documento escrito, a divulgar por todos os membros da Comunidade Educativa e da sua publicação na página web deste Agrupamento de Escolas.

A partilha de resultados com a comunidade educativa promove transparência, envolvimento e colaboração. As reuniões e workshops são momentos chave para reflexão coletiva e ajustes no plano de ação:

6.1 Estratégias de divulgação / reflexão

- Reuniões mensais com a equipa pedagógica para partilha e discussão dos resultados.
- Workshop semestral com a comunidade educativa para reflexão coletiva sobre os avanços e desafios.
As reuniões e workshops promovem a comunicação transparente e a reflexão coletiva, incentivando a participação ativa da comunidade educativa na melhoria contínua do projeto.
- Publicação de um boletim informativo trimestral.
- Divulgação no website, redes sociais, imprensa local / regional.
- Divulgação nas diferentes redes de parceiros (local, regional, nacional, internacional).

6.2 Forma de participação dos vários elementos da comunidade

- Reuniões de Feedback: Professores, alunos, e pais/encarregados de educação podem participar de reuniões regulares onde são discutidos os avanços do PA TEIP e PE e recolhidas/reunidas sugestões de melhoria.
- Grupos de Trabalho: Formar grupos mistos com representantes de todos os segmentos da comunidade educativa para trabalhar em tarefas específicas ou temas de interesse comum.
- Questionários e Pesquisas: Utilizar questionários online para coletar feedback de uma gama mais ampla de participantes, incluindo aqueles que podem não ser capazes de participar pessoalmente.
- Painéis de Discussão: Organizar painéis com alunos, pais/encarregados de educação, professores e staff não docente para discutir temas relevantes ao PA TEIP e coletar diferentes perspetivas.
- Workshops e Seminários: Oferecer workshops sobre temas do PA TEIP, abertos à participação de todos, para educar e ao mesmo tempo recolher/reunir feedback e ideias.